

Comunidade em Revista - interação arquitetura e comunidade

Área Temática: Comunicação

Aníbal Verri Júnior¹, Flávia Moldo Domingos², Tânia Nunes Galvão Verri³,
Vinícius Alves de Araújo⁴

¹Professor do Depto. de Arq. e Urb. - DAU/UEM, contato: anibal@verrigalvao.arq.br

²Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo-DAU/UEM, ra115078@uem.br

³Professora do Depto. de Arq. e Urb. - DAU/UEM, contato: tngverri@uem.br

⁴Arquiteto e Urbanista - Egresso da UEM, contato: vinicius@verrigalvao.arq.br

Resumo. *O projeto de extensão “Comunidade em Revista – Biblioteca de Periódicos do Departamento de Arquitetura e Urbanismo” procurando divulgar com clareza a prática profissional e o papel social do arquiteto e urbanista, e, pretendendo pensar cidades cada vez melhores, realizou o Nono Ciclo de Arquitetura e Urbanismo sob a temática “Mudanças e Emergências: O arquiteto e urbanista e sua atuação na sociedade diante das questões territoriais, patrimoniais e ambientais”, contando com a participação de arquitetos de relevo por suas posturas profissionais e acadêmicas. O projeto também está completamente envolvido no fomento às discussões que subsidiarão a revisão do Plano Diretor de Maringá, missão sob responsabilidade do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Maringá, autarquia da Prefeitura Municipal. Essas iniciativas colocam a UEM em estreita interface com os agentes produtores da cidade, como empresários, políticos e técnicos, produzindo interação entre a arquitetura e a comunidade.*

Palavras-chave: *Arquitetura e Urbanismo - Nono Ciclo - Plano Diretor de Maringá.*

1. Introdução

O projeto Comunidade em Revista, com sua experiência de treze anos, tem procurado ações educativas, sociais, culturais, científicas e tecnológicas que possam articular o ensino e a pesquisa de modo indissociável e viabilizar a relação transformadora entre a universidade e os demais segmentos da sociedade. Nessa premissa, busca integrar o ensino e a pesquisa com as demandas sociais, contribuindo para a sistematização e a difusão do conhecimento produzidos com o desenvolvimento regional. Para isso, realizou em maio de 2019 o nono ciclo de arquitetura e urbanismo, um evento de grande repercussão. Na busca por compreender os episódios contemporâneos regionais, o “Comunidade em Revista” está se envolvendo nas discussões preparatórias à revisão do Plano Diretor de Maringá. Vale ressaltar que este é um instrumento das políticas de desenvolvimento das cidades, com a finalidade de orientar a atuação do poder público e da iniciativa privada na construção dos espaços urbano e rural, visando assegurar melhores condições de vida para a população e cidades melhores.

2. O Nono ciclo

Os ciclos de arquitetura e urbanismo vêm acontecendo em nossa universidade bianualmente e em 2019 aconteceu a nona edição, tendo o curso de arquitetura da UEM dezenove anos. Procura-se, a cada edição, temas que são caros à formação do arquiteto e urbanista e à sociedade. Esse Nono Ciclo de Arquitetura e Urbanismo se realizou sob a temática “Mudanças e Emergências: O arquiteto e urbanista e sua atuação na sociedade diante das questões territoriais, patrimoniais e ambientais”. Nesse contexto, abordou-se também o papel social do arquiteto como centro da discussão. Seu formato de realização foi através de grandes palestras, minicursos e oficinas e mesas redondas, suscitando o debate. As palestras e as oficinas proferidas trataram de aprofundar a temática estabelecida e atingiram plenamente os objetivos propostos, quais sejam, a compreensão do arquiteto na sociedade e sua interação. As palestras realizadas foram: “Ética e Poética”, com a arquiteta e urbanista Marina Mange Grinover, docente e pesquisadora, além de proprietária da empresa Base Urbana. Os arquitetos e urbanistas Hector Vigliecca e Luciene Quel proferiram a palestra “Como Pensar Estando o Mundo à Beira do Obscurantismo - o sentido da reflexão transformadora”, instigando a comunidade às necessárias e profundas reflexões sobre como nossas cidades devem exigir bons projetos, como se pode resistir diante do implacável mercado especulador e como os cidadãos necessitam exigir seus espaços de qualidade para suas vidas. Ainda como parte das palestras de grande abrangência, com o profissional que esteve à frente da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal, CODHAB, o arquiteto e urbanista Gilson Paranhos, sob o título “Humanascidades”. Gilson trouxe índices alarmantes sobre o crescimento desorganizado da capital Brasília, o que produz uma cidade, absolutamente excludente, ineficiente, violenta e desumana. Transmitiu à comunidade a necessidade de se trabalhar com muita garra, com profundidade, exigindo-se do poder público o cumprimento das leis, produzindo espaços dignos de convivência. A energia trazida e compartilhada por Paranhos com a comunidade é inesquecível.



Figura 1. Arte desenvolvida para o Nono Ciclo.

Na continuidade das atividades, realizou-se a Mesa Plena, sob a temática, “O Ensino do Urbanismo e o Modelo Disciplinar: Crítica e Reflexão para uma Nova Agenda”, que foi acompanhada da apresentação da trajetória do Grupo de Estudo de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social, GEATHIS. Esse momento do evento foi de muita interação, uma vez que os expositores convidados foram os arquitetos e urbanistas

egressos da UEM: Ana Maria Ferreira Haddad, Hugo Kamiya Tsutsui, Luana Kerber, Maria Cláudia Mukai Carnielli, Pollyana Machiavelli e Sara Chornobai. Ainda, otimizando a reunião desses egressos, realizou-se a oficina, “O Planejamento em Disputa: O Direito à Moradia e a Justiça Ambiental”, na presença da líder comunitária Maria das Graças. Do elenco de oficinas que se desenvolveram, houve uma que abordou os modelos físicos, que é um método fundamental de trabalho e investigação para o arquiteto, “Maquetes de Papel”, ministrada por dois docentes do departamento de arquitetura, Eduardo Lopes e Aníbal Verri Júnior. Para subsídio dos projetos arquitetônicos, atividade fundamental do arquiteto, “A história da Cozinha”, realizada pelo professor Dr. Marcelo Suzuki, que se desenvolveu através de imagens históricas além de se preparar um cozido português aos participantes, elaborado coletivamente. Sob a óptica artística, três oficinas: “Estudos Sobre o Autorretrato”, com a artista plástica Maria Cristina Martins Agostinho, o “Painel da Memória”, com o artista Paolo Roberto Ridolfi e a oficina “Grafite e Arte Urbana”, com o artista Nuno Skor. Como uma das atividades de grande relevo durante os eventos, uma oficina prática de urbanismo, conduzida pelos arquitetos e urbanistas Hector Vigliecca e Luciene Quel.

3. A Revisão do Plano Diretor de Maringá

As revisões de Planos Diretores são ações desencadeadas pelo extinto Ministério das Cidades, que estabeleceu à época, uma política nacional para construir cidades incluídas, democráticas e sustentáveis, a Cidade de Todos, por meio da reforma urbana. Em 2008 havia 1.700 municípios brasileiros, com população acima de 20 mil habitantes que precisavam elaborar ou rever seus Planos Diretores. De acordo com o Estatuto da Cidade, Lei Federal 10.257, os prefeitos que não providenciaram o Plano Diretor incorreram em improbidade administrativa. Nesse contexto, Maringá teve seu plano elaborado em 2006, através da lei complementar no. 632/2006 que criou o Plano Diretor do município de Maringá, e de acordo com o artigo 40, parágrafo terceiro, essa lei deverá ser revista, pelo menos, a cada dez anos. Bem, chegou 2016 e Maringá não cumpriu a lição de casa, e nesse momento, a partir da gestão do prefeito empossado em 2017 e da fundação do IPPLAM - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Maringá, decidiu-se por priorizar essa tarefa. O IPPLAM então assumiu as ações para essa revisão e vem desenvolvendo o trabalho para implantar a ideia de cidade planejada, garantindo sua sustentabilidade ambiental, social e econômica para toda a população e gerações futuras.



Figura 2. Arte desenvolvida para divulgação da palestra com o arquiteto e urbanista

paulista Fernando de Mello Franco.

O processo de revisão se dá com a participação da comunidade, com entidades organizadas da sociedade civil, entidades acadêmicas e de pesquisa para apontamentos de suas necessidades e prioridades.

Nesse contexto, o Comunidade em Revista irá apoiar a vinda do arquiteto e urbanista paulista, professor Dr. Fernando de Mello Franco. Esse profissional esteve à frente da secretaria de Desenvolvimento Urbano de São Paulo, na gestão do prefeito Fernando Haddad (2013-2016) e nesse cargo coordenou a tarefa de revisão do Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo. Esse profissional foi acionado, pois, o Plano Diretor de São Paulo foi premiado pela ONU, em um concurso cuja iniciativa é conjunta da ONU-Habitat, rede Marcocidades, Federação Latino-Americana de Cidades, Municípios e Associações Municipalistas – FLACMA, governo da Espanha e Fórum Ibero-Americano de Melhores Práticas. Segundo o ONU-Habitat, o plano foi contemplado por seu propósito de “tornar a cidade mais humana, moderna e equilibrada, através do emprego e da moradia, para enfrentar as desigualdades socioterritoriais”. Para isso, a iniciativa defende um projeto mais democrático e inclusivo de cidade, além de ambientalmente responsável, produtivo e, sobretudo, com vistas a melhorar a qualidade de vida das pessoas, segundo o programa da ONU. Fernando de Mello Franco, certamente com sua experiência contribuirá com carga conceitual e prática, deixando um legado de ações aos maringenses.

4. Considerações Finais

O projeto Comunidade em Revista coloca-se, portanto, próximo da sociedade com os eventos apresentados. O Nono Ciclo reuniu mais do que trezentas pessoas em suas atividades, provocando certa reverberação da mensagem às comunidades interna e externa. A palestra com o arquiteto Fernando de Mello Franco está prevista para um público heterogêneo – políticos, gestores, empresários, pesquisadores, acadêmicos e cidadãos interessados na discussão de sua cidade – e deverá reunir um público de umas duzentas pessoas, assim, procura o estabelecimento da interação arquitetura e comunidade.

5. Agradecimentos

Agradecemos as organizações que estiveram ao nosso lado, apoiando as atividades: a UEM, o DAU e o CTC, o CAU PR, o CAAU, o IAB Núcleo Maringá e a UIA2020RIO.

6. Referências

SANTIN, J.; NONOSE, F. W.; NOVAES, V. A. P.; MACEDO, O. L. C. Comunidade em Revista: Documentação e Divulgação de acervo e produção do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual de Maringá. In: VI ENAEXT - Encontro Anual de Extensão, 2008, Presidente Prudente - SP. Anais do Enepe 2008.

VERRI JUNIOR, A.; LOPES, E. V.; JUNQUEIRA, G. P.; PRADO, J. G.; TROLI, P. P.; VERRI, T. N. G.; SIMÕES, T. F.; ARAUJO, V. A. CEPEDOC-Bellucci: universidade e sociedade. In: 1º Fórum de Integração de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEM. Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR. Anais... Maringá, 2016.